

Desembargadora do TJPA compara fim de “penduricalhos” a trabalho escravo

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 22 de abril de 2026



A desembargadora Eva do Amaral Coelho, do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), gerou forte repercussão ao classificar a atual situação financeira da magistratura como “muito triste” e comparar as condições de trabalho da categoria ao regime de escravidão. A declaração ocorreu durante a 8ª sessão da 3ª Turma de Direito Penal, realizada no dia 9 de abril, em reação à extinção de benefícios extras determinada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Contraste Salarial

Apesar do desabafo sobre dificuldades financeiras, os dados de transparência do tribunal revelam vencimentos expressivos. Em março de 2025, a magistrada recebeu um salário líquido de R\$ 91 mil. No mesmo período do ano anterior, antes das restrições impostas pela Suprema Corte aos chamados “penduricalhos”, o valor líquido recebido pela desembargadora ultrapassou os R\$ 185 mil.

A fala da magistrada é uma resposta direta à decisão do STF que extinguiu 15 tipos de benefícios e limitou as verbas

indenizatórias a 35% do subsídio mensal (atualmente fixado em R\$ 46.366,19).

0 Desabafo

Durante a sessão, a desembargadora afirmou que as narrativas construídas sobre a magistratura transformaram juízes em “vilões” e “bandidos”.

“A situação que a magistratura vive hoje é essa. Colegas estão deixando de frequentar gabinetes de médicos porque não vão poder pagar a consulta, outros estão deixando de tomar remédios. É muito triste”, declarou Eva do Amaral Coelho.

A magistrada defendeu a carga horária da categoria, mencionando o trabalho realizado em plantões, fins de semana e madrugadas, e criticou o uso da expressão “penduricalhos”, que classificou como “chula e vagabunda”.

Histórico e Produtividade

Eva do Amaral Coelho ingressou no Judiciário paraense em 1985. Ao longo de quatro décadas, atuou em comarcas como Afuá, Primavera, Conceição do Araguaia e Castanhal, antes de chegar à 3ª Vara Penal de Belém.

Fonte: Estado do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 22/04/2026/06:41:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[5 erros que iniciantes cometem ao comprar criptomoedas](#)